

Programa de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce

Oficinas discutem Planos Diretores de Recursos Hídricos da bacia do Rio Doce

Por fim, serão realizadas três consultas públicas na modalidade virtual. Em 18 de novembro, das 9h às 12h, será dado espaço para participação de pessoas do Alto Rio Doce (DO1, DO2 e DO3). No mesmo dia, das 14h às 17h, o encontro será voltado para a população do Médio Rio Doce (DO4, DO5 e DO6) e no dia 19, a consulta será feita junto ao público do Baixo Doce (porção capixaba da bacia do Rio Doce).

Os principais municípios do Alto Doce são: Ponte Nova (MG), Itabira (MG), Coronel Fabriciano (MG) e Ipatinga (MG). No Médio Doce o município de referência é Governador Valadares (MG), Caratinga (MG) e Manhuaçu (MG). Já no Baixo Doce são Colatina (ES) e Linhares (ES).

Os estudos estão sendo conduzidos pela ANA com a participação do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), da Agência Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH/ES), da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap), do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH Doce) e dos Comitês de Bacias Hidrográficas mineiras e capixabas afluentes do Rio Doce. O Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) integrará os planos de recursos hídricos das bacias afluentes. Neste mesmo processo, serão elaboradas propostas de enquadramento dos corpos hídricos em classes, de acordo com os seus usos preponderantes para toda a bacia.

Oficinas discutem Planos Diretores de Recursos Hídricos da bacia do Rio Doce

